



Uma reforma do Natal

“É isto uma parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto dons como sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto, os quais não passam de ordenanças da carne, baseadas somente em comidas, e bebidas, e diversas abluções, impostas até ao tempo oportuno de reforma” (Hebreus 9:9-10).

Estamos no período natalino, o qual nós cristãos iniciamos com o que chamamos de Advento. Por meio deste texto, venho propor e refletir em breves linhas sobre uma reforma natalina.

O consagrado pastor e escritor estadunidense A. W. Tozer (1897-1963) disse certa vez: "Nestes últimos anos do século XX, nenhuma outra época do ano revela tanta religiosidade e tão pouca santidade como a época do Natal".

Assim como eu, muitos concordam que o Natal como é comemorado hoje necessita muito de uma reforma radical. O que antes era uma expressão espontânea de um inocente prazer e celebração transformou-se num comércio excessivo e desordenado. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde culturalmente as pessoas costumam competir entre si, há nessa época disputas sobre quem faz a árvore de Natal maior e mais vistosa, os mais belos jardins, adornados por renas e trenós, as casas mais enfeitadas e iluminadas, as roupas e acessórios mais chamativos. Não é muito diferente do que ocorre em nossa cultura brasileira, com a montagem dos mais diversos presépios ou nas nossas ruas, praças e parques, que neste período oferecem novas atrações e muitos enfeites e luzes. O Natal virou uma programa rentável do calendário.

Sobre isso, A. W. Tozer comentou: "Veja a que ponto chegamos na corrupção de nossos prazeres ao abandonar a reverência dos singelos pastores, do cântico dos anjos e da beleza do exército celestial! Hoje a estrela de Belém não poderia conduzir um sábio a Cristo; não seria distinguida entre os milhões de luzes artificiais penduradas no alto da rua principal da cidade pela Associação dos Comerciantes".

Em nossos dias, não conseguiríamos escutar os anjos proclamando glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade, pois o som da canção natalina *Noite Feliz*, tocada a todo volume nos parques e nas lojas para atrair clientes, abafaria suas vozes.

No atual materialismo maluco, transformamos em cinzas a beleza das boas novas, corrompendo as emoções normais e mercantilizando o presente mais sagrado que o mundo já conheceu ou poderia conhecer. Cristo nasceu para nos trazer a Sua paz, e comemoramos a Sua vinda tornando a paz impossível durante seis semanas do ano. Não é a paz que domina a época do Natal, mas a tensão, a fadiga, a correria e a irritação.

Cristo veio nos livrar de uma dívida, e muitos reagem afundando-se em dívidas no Natal todos os anos, a fim de comprar coisas dispensáveis e muitas vezes oferecê-las a quem não os aprecia. Cristo veio para ajudar os pobres, e cobrimos de presentes os que não necessitam deles. O símbolo simples que nos foi dado por amor acabou substituído por presentes caros, porque chegamos a uma situação da qual não sabemos sair. Como dizia Tozer, no Natal, em nossos

dias, "não é a beleza do Senhor, nosso Deus, que encontramos nessa situação, mas a feiura e a deformidade do pecado humano".

Além disso, é preciso mencionar a maior valorização do Papai Noel como objeto de interesse popular em detrimento e até mesmo em substituição a Jesus Cristo, principalmente entre as crianças. Diante disso, o que faremos? Cultivaremos a humildade e a moderação. Proponho uma reforma do Natal que nos leve de volta à simplicidade e à suficiência de Cristo, eliminando de nossos corações e de nossas igrejas a ostentação e o paganismo emprestados de Roma e enfatizando a humildade da manjedoura.



"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de benignidade, de humildade, de mansidão, de longanimidade" (Cl 3:12).

Rev. Israel A. Rocha

Texto inspirado no livro A Guerra do Espírito, de A. W. Tozer (Ed. Vida 1983)

"Não deixemos que o Natal se resuma a uma festa comum. Jesus não veio ao mundo para que marcássemos uma data especial em nosso calendário. Nem mesmo para que façamos uma mesa farta de comidas e bebidas. Ele veio ao mundo para trazer Sua luz, alegria, justiça e paz."

Welfany Nolasco Rodrigues, pastor metodista mineiro



O Natal é Jesus: amor, luz e vida!

PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

Alguém sabe o que é o Natal?

Todo Natal, lembro-me de uma canção que meus filhos cantavam e que hoje minha netinha Catarina também canta. A letra diz assim: "Alguém sabe o que é o Natal? / Será brin-

quedos e presentes finos / arrumados e embrulhados pra meninas e meninos? / Será castanhas e rabanadas / ou árvores com luzes a piscar? / Não é isso que é o Natal. / Tenho certeza de que é muito mais. / Cristo nasceu nesse dia feliz / e é isso que é o Natal. / Cristo nasceu nesse dia feliz. / Sim, é isso que é o Natal".

O primeiro capítulo do Evangelho de João nos mostra uma grande representação do que aconteceu no primeiro Natal: um presente veio ao mundo, um maravilhoso presente de luz. A luz também era amor – um amor que dispersa a escuridão, a frieza e o medo. A luz estava presente em Jesus. Ele nos foi dado para que o mundo veja um testemunho de luz, amor e vida.

Luz, amor e vida, estes são os presentes do Natal. As nossas estranhas tradições devem chamar nossa atenção para essas palavras e ideias. Nós celebramos o Natal para que possamos de novo ser inspirados pela luz, pelo amor e pela vida. A árvore de Natal nos lembra a vida, mesmo no meio da mais longa e fria noite. As luzes nos lembram d'Aquele que dispersou a escuridão. Os presentes nos convidam a compartilhar e experimentar o amor divino.

Mas a relevância não está na tradição. A época também não. Luz, amor e vida são os pontos de maior relevância. Há muitos que não querem comemorar o Natal porque as celebrações parecem ser vazias, destituídas de amor e graça. Entretanto, nós não devemos agir com graça e paz apenas durante uma época do ano. Nós devemos ser pessoas de luz, amor e vida durante **o ano inteiro**.

Talvez cada Natal possa nos levar de volta a isso. Ele pode ser um compasso que nos oriente a novamente perceber o que Deus insiste em fazer no mundo: trazer luz, amor e vida. Pode ser um tempo em que adotemos novos hábitos que nos levem para perto de pessoas que compartilhem luz, amor e vida o tempo todo. Que possamos ser favorecidos com o recebimento de alguma expressão de luz, amor e vida durante esta época de Natal!

E quanto a você? Como pretende espalhar um pouco mais de luz ao mundo? Como tenciona compartilhar o amor com os outros? O que planeja fazer para que outras pessoas tenham uma experiência vivificante?

Que o Natal seja simplesmente um lembrete sobre Aquele a quem servimos, um estímulo que possa nos levar de volta ao coração de Deus, que nos deu o presente Jesus, incentivando em nós o desejo de propagar ao mundo luz, amor e vida.

Hoje, quando ouço minha netinha cantando "Alguém sabe o que é o Natal?", minha resposta é certa: o Natal é a presença de uma grande luz de amor e vida. O Natal é **Jesus!**



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"Há duas maneiras de espalhar a luz: ser a vela ou ser o espelho que a reflete."

Edith Wharton, escritora estadunidense (1862-1937)

Avisos

Igreja Metodista
em Itaberaba

Príncipe da Paz

17/DEZ 19h
Cantata de Natal do Coral da IMI
Igreja Metodista em Itaberaba
R. Mestras Pias Filippini, 161 - Freg. do Ó - SP/SP

VIVEREMOS A
SUFICIÊNCIA 70

Neste domingo (17/12), o Coral e o Teatro apresentam a Cantata de Natal "Príncipe da Paz"

Sete séculos antes do primeiro Natal, o profeta Isaías anunciava a chegada do Messias. Entre os vários títulos que ele deu ao Menino estava o de **Príncipe da Paz**. Em meio às guerras sangrentas que vivemos hoje, inclusive nas terras em que Jesus nasceu, esse foi o tema escolhido este ano pelo Coral e pelo Ministério de Teatro da nossa igreja para a nossa tradicional Cantata de Natal. Esse momento tão especial ocorrerá hoje, **17 de dezembro, às 19h00**, no nosso templo. O autor de uma das canções que serão interpretadas neste domingo afirma: "Toda a minha vida tenho esperado, tenho

orado por pessoas dizendo que não querem brigar nunca mais, que não haverá guerras nunca mais!". Venha prestigiar este culto especial e convide seus familiares para orar conosco pela paz em todo o mundo e para agradecer a Deus pelo nascimento do nosso Salvador.

Atenção para o nosso recesso de fim do ano

Informamos que se iniciou o recesso de fim de ano das atividades da nossa igreja. Ele se dará da seguinte maneira:

Escola Dominical: de 17/12/23 a 29/1/24;

Projeto Alimentando Vidas: de 19/12/23 a 05/2/24;

Tarde de Oração: de 12/12/23 a 13/2/24;

Culto de Intercessão: de 9/12/23 a 2/2/24.

Aniversariantes da semana

19/12 Giulia dos Santos Chinello e
Pra. Tays Rodrigues Rocha;

22/12 Aline Novaes Gomes e
Aparecida Barçante de Souza;

23/12 Conrado Milton Zacara Neto e
Guilherme Zacara Silveira.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;



- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou o irmão Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da semana (Ver aviso sobre o recesso de fim de ano)

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

17/12/23	Beatriz Bentley - Ministério Infantil
24/12/23	Eduardo e Carol - Ministério de Casais
31/12/23	Américo - Ministério de Louvor



www.metodistaitaberaba.com.br



metodistaitaberaba



metodistaitaberaba



igrejametodista.itaberaba

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Hallgren Paviani
---	---



R. Mestras Pias Filippini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.